

A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Noticias e factos...

Exposição de Sevilla

O governo português deliberou fazer-se representar na Exposição de Sevilla, resolvendo abrir para tanto um credito nunca superior a 10.000 contos.

Ao grande certamente não poderia deixar de concorrer o nosso país, dadas as relações de cordialidade que mantemos com a Espanha, bem atestadas na resolução dos assuntos altamente transcendentes que ultimamente tem preocupado os diplomatas portugueses e espanhóis.

Por outro lado o governo português respondeu á vil exploração que se vinha fazendo, atribuindo a nossa abstenção de concorrer á exposição a pressões diplomaticas nunca existentes.

Que o Alto Commissario português á Exposição de Sevilla saiba honrar o nome de Portugal não só pelo brilho da nossa representação, como pela honestidade nos processos tão pouco respeitada na exposição do Rio de Janeiro.

Santa Iria

Em Tomar decorreu na presente semana a grande feira anual de Santa Iria, uma das mais concorridas destas redondezas e á qual affluem muitos comerciantes do nosso concelho.

Ali estiveram durante todos os dias que durou a feira seções dos principais armazens de lanifícios desta vila.

Foi grande o volume das transacções este ano realizadas, mantendo assim a feira de Santa Iria as tradições de que goza de há muitos anos.

Doutor Ferreira de Lemos

Foi a Lisboa o Dr. Ferreira de Lemos integerrimo, Juiz da nossa comarca, demorando-se apenas dois dias.

Doutor Simões Barreiros

Esteve alguns dias da presente semana, em Tomar, o nosso director, Dr. Simões Barreiros, encontrando-se já de novo nesta vila.

Arcipreste Antonio Inglez

Esteve no Seminario de Coimbra na presente semana, o Reverendissimo Arcipreste desta vila, o nosso amigo Padre Antonio Inglez.

Esteve ali por interesses deste arciprestado, tendo regressado ontem a esta vila.

Pseudonimos

Prevenimos os nossos illustres colaboradores que não mais daremos publicidade a produções de pessoas que não conheçamos ou que sejam assinadas por pseudonimos desconhecidos da redacção.

Aos amigos de A REGENERAÇÃO

O meu nome humilde desce hoje do frontespício deste honesto semanário para figurar entre os daqueles que lhe emprestam a sua leal colaboração.

Durante mais de um ano dei ao jornal que me honro de ter ajudado a fundar, todo o esforço de que era capaz, toda a boa vontade de que poderia dispôr.

Não me acusa a consciência de ter tido nas colunas deste intemerato semanário uma acção que não tivesse em vista o bem do meu concelho, o progresso desta encantadora região.

E' com saudade imensa, com comoção inescandível que hoje me despeço de Director de A Regeneração porque nunca senti esmorecimento durante o período activo em que militei nas suas colunas e isso certamente foi devido ao benévolo acolhimento dos seus leitores.

Senti que jámais um semanário de provincia conseguira uma tiragem semelhante áquella que atingira A Regeneração, ao cabo de dois ou três números, e senti-o com orgulho.

Envaidece-me ainda hoje o successo obtido por este jornal dentro de uma região sempre avessa a jornais. E se me sinto tomado de vaidade, é porque, se na maior parte tal successo, tão grande acolhimento foi devido á benevolência dos leitores, é necessário que se diga, pondo de parte falsas modestias, que em alguma coisa deve ter contribuido para a sua expansão, o facto de A Regeneração se ter identificado sempre com os interesses cuja defesa fôra chamada a tomar.

A frente dela fica de hoje para o futuro só o Doutor Manuel Simões Barreiros, trija tempera de amigo desinteressado do concelho de Figueiró dos Vinhos e da região do norte do distrito de Leiria, vontade de ferro, espirito inabalável, intelligência segura, mais do que ninguém capaz de manter o jornal que ambos fundámos, no nivel conquistado.

A minha pena há de também ter alguns momentos para empregar nas colunas de A Regeneração e dar-lhe-hei esses momentos como reconhecimento das alegrias que me deu nas horas de triunfo, e como desabafo das máguas das horas de desdita.

Hoje mais do que nunca fico amarrado ás colunas deste jornal para o auxiliar quanto em minhas forças couber, para nele desabafar e descaçar nas horas de fadiga. Falo-hei como amigo reconhecido desta região, como dedicado a uma obra que com um amigo iniciiei e que muitos e vários amigos tiveram a generosidade de consagrar.

E uma esperança consoladora me acompanha nesta hora: E' a de que todo e qualquer assinante deste jornal que o seja por consideração a mim, continuará a ser leitor de A Regeneração em nome dessa mesma amizade que agora mais do que nunca saberei apreciar e que agora mais do que nunca terei obrigação de retribuir.

Sinceros amigos meus! A Regeneração aqui vos fica como arauto do bem das nossas terras!

E sempre que ela clame pelo progresso desta região, de duas uma: Ou esse clamor parte de mim; ou esse clamor chega até mim.

Pois quer num quer noutra caso eu procurarei quanto em mim couber, conseguir que A Regeneração leve por deante os seus intentos honestos mas instantes, para a satisfação das justas aspirações dos concelhos do norte do distrito de Leiria.

Só eu baixei de posto. A Regeneração porém nada perdeu.

Figueiró, 22-10-27.

Martinho Simões

Uma lacuna

Deixou de pertencer á Direcção deste jornal o Ex.º Sr. Dr. José Martinho Simões, distinto advogado e digno Director Geral da Administração Política e Civil do Ministerio do Interior.

Este facto, que nos entristece sobremaneira, é com magoa que o registamos, não só por S. Ex.º nos ter distinguido com a sua valiosa amizade, mas também

por ser um grande amigo da nossa região.

Sentindo a sua saída vimos publicamente apresentar a S. Ex.º o Sr. Dr. Martinho Simões, os os nossos mais respeitosos cumprimentos de despedida, fazendo votos por que encontre sempre as melhores felicidades á que tem direito.

O pessoal gráfico de A Regeneração

Despedida

Por terem de abreviar inopinadamente a sua partida desta vila, não podendo assim despedir-se pessoalmente das pessoas da sua amizade, José Malhóia e Sua Excelentissima irmã a Sr.ª D. Marsa José Malhóia e Silva, encarregaram «A Regeneração» de transmitir a essas pessoas os seus cumprimentos de despedida, o que gostosamente fazemos, por este meio.

...da semana

D. Antonio, Antunes

Esteve na passada e presente semana visitando as paróquias deste arciprestado, Sua Excelencia Reverendissima, o Bispo Coadjutor de Coimbra, D. Antonio Antunes.

Sua Excelencia Reverendissima esteve hospedado em casa do Reverendo Arcipreste de Figueiró dos Vinhos, saindo daqui para Aguda.

O Bispado de Coimbra é daqueles em que os Reverendos Prelados mais devotadamente se dedicam á causa da Religião como o atestam o grande numero de visitas que de há anos vem sendo feitas ás varias paróquias.

O nosso jornal apresenta a Sua Excelencia Reverendissima D. Antonio Antunes as suas mais sinceras homenagens.

Alvaro Almeida

Está nesta vila, procurando colaboração para se fazer a propaganda de Figueiró dos Vinhos no Jornal Ilustrado «Revista de Propaganda de Portugal», o seu delegado sr. Alvaro de Almeida.

Tem já adelantados os seus serviços e cremos bem que Figueiró vai figurar num numero especial da Revista, o que constitue um belo meio de propaganda desta aprazível região.

Dr. Martinho Simões

Com demora de alguns dias encontra-se entre nós, dando-nos o prazer da sua amável convivência, este nosso querido amigo Dr. Martinho Simões, digno Director Geral da Administração Política e Civil, no Ministerio do Interior.

Julgamento correccional

Na passada segunda-feira respondeu em audiência correccional, Cesar Saraiva, do Cercal que em 28 de Fevereiro passado disparou um revolver causando assim involuntariamente a morte de uma rapariga, sua companheira de infancia, Beatriz da Conceição e que estava noiva de um irmão do réu.

Provada a involuntariedade do crime, foi proferida sentença que condenou o Cesar Saraiva no minimo da pena ou seja 1 mez de prisão e 1 mez de multa, pena essa que foi suspensa por dois anos, saindo a réu em liberdade.

Foi defensor do réu o nosso director, Dr. Martinho Simões que veio expressamente de Lisboa para esse effeito.

A sentença foi bem recebida, pois se provou que a morte de Beatriz da Conceição foi resultante de um desastre.

NA ALDEIA

Indisposição

É noite. Mas muito cedo ainda para me entregar a Morfeu.

Abro, ao acaso, um dos livros que, à mistura com jornais, conservo sobre a mesa e leio, página por página, um capítulo quasi até ao fim.

A disposição é má, não há prosa que me satisfaça. Fecho o volume, de chofre, e atiro-o para junto dos companheiros.

E, com a cabeça entre as mãos e o pensamento entregue as mil e uma coisas que nos preocupam nesta idade, vejo passar ideias... e abordar imagens à tela da imaginação.

Procuro escrever. Pego na pena e tento rabiscar, de duas penadas, toda a minha indisposição. Tempo baldado. Aos bicos da pena nem uma palavra assoma. Por mais que parafuse a tentativa é frustrada.

Súbito, levanto-me e atiro com a cadeira para distância.

Chego à janela. A noite está linda, o céu azul picado de estrelas, a viração quasi morta.

Dos lados do açude ouve-se o murmúrio das águas da ribeira.

Contemplo, então, a paisagem que, a meias luzes, se desenrola à minha frente. Além, a silhueta dos montes parece querer arranhar o céu. Aqui, mais perto, na casa dum vizinho, correu há pouco a chave da fechadura. É que se foram já deitar.

E continuo, abstrato, a entender o olhar pela imensidão do quasi-escuro da noite e vejo uma luz a vir das bandas da ribeira. Deve ser o moleiro que vem do moinho de apanhar o pão e temperar as pedras. Sim, deve ser ele. Lá se sumiu agora para detraz da parede.

Ouve-se um cão latir, ao longe, num lugar próximo. É alguém que passa, alguém que vem das desfolhadas. De facto, momentos após, ouvem-se os acordes dum arminho enquanto uma voz se destaca ao "choradinho".

Ladram os cães em toda a vizinhança. Chegam os rapazes. Quero saber o que eles dizem, as impressões que trazem. Mas a distância nada deixa compreender.

Aborrecido até à medula, fecho a janela e recolho ao leito. Apago a luz, concerto a cabeça sobre a almofada e procuro dormir.

Ainda desta vez não é cordada de êxito a minha tentativa. A indisposição continua e parece que tudo me estorva o sono. O tique-taque do relógio desafia-me, para que não durma. Resolvo pará-lo.

Dito é feito... e de novo entre os lençóis. Mas não sei quantas voltas dei no leito... e tudo é silêncio no quarto.

E só assim se acabou na-

José Malhóa

Deixa amanhã esta encantadora vila. José Malhóa o genial Pintor cuja Paleta não esmorece nunca e cujo colorido excede o de todos os grandes Mestres mundiais, na arte da Pintura.

Figueiró vê com saudade e com tristeza a partida do seu grande amigo, do mais categorizado dos seus visitantes de todos os anos.

Fica-lhe porém a esperança de que em breve virá o ano próximo e o Casulo tornará a sentir a presença de José Malhóa.

Com José Malhóa parte sua ex.ma irmã a sr.ª D. Maria José Malhóa e Silva.

«A Regeneração» faz votos e os mais sinceros, pelas prosperidades de José Malhóa o maior dos grandes amigos desta terra.

DE CADEIRA

Crónica

No écran do Cinema de Recreio Figueiroense correu, no domingo pretérito, a primeira jornada do incomparável filme português, *Os Fidalgos da Casa Mourisca*.

Foi um sucesso como poucos, uma casa repleta de espectadores. A película também o merece, não só pela beleza da paisagem, mas também pelo seu colorido e bom de sempenho das figuras. É alguma coisa de magestoso este inegualável filme. Pena é, estar já tão passado.

No entanto, a segunda jornada amanhã, completará o êxito obtido na primeira. São mais seis partes do romance em que Julio Denis parece ter deixado o melhor do seu saber.

Para completar o espectáculo, serão projectadas, ainda, duas retumbantes partes cómicas e uma fita natural em uma parte.

Para o próximo dia 30 anuncia-se já *A Rosa do Adro*.

E continua o cinema, a ser o melhor divertimento em Figueiró.

REPORTER XIS

Pagamento de assinaturas

A pagar as suas assinaturas estiveram na nossa redacção os srs.:

Manuel Simões Hlexandre, da Ponte de S. Simão e de seus filhos Leopoldino Simões Alexandre e Manuel Simões Alexandre Junior, de Gabela — Angola.

Manuel Nunes Marques, de Vila Facaia e Albano Nunes Marques, de Vila Facaia; Bernardo Maria do Rio, de Pera.

quela noite a minha indisposição.

X-927.

Francisco Pires

MÉDO INFUNDADO

(CONTINUAÇÃO)

Entretanto todos os habitantes do casal se foram levantando e todos, ao depararem com o vulto, eram de opinião que se lhe não devia tocar, pois nada mais natural do que «aquilo» ser o diabo disfarçado.

Nisto o vulto, que ouvia vozes, teve medo e fugiu.

Imediatamente toda aquela gentinha, como se tocada por uma corrente eléctrica que lhe insufflase coragem, enfiou em sua perseguição.

Poucos passos andados o «diabo», estava, volta-se de repente e senta-se.

Ainda uma voz não tinha acabado de dizer: «então o diabo também se senta!» já toda aquela turba-multa debandava numa fuga desesperada.

Chegados ao casal, e ainda mal refeitos do susto, os mais corajosos arriscaram:

— Vamos a «ele» novamente, mas agora dispostos a um gesto decisivo, porque é uma vergonha tanta gente ter medo de que quem pode ser uma tímida ovelha.

Os mais medrosos ainda tentaram dissuadir o grupo de se ir meter noutra aventura que lhes podia ser fatal, mas por fim lá se convenceram de que era preciso ir e foram todos outra vez.

O aventesma ainda não tinha mudado de sítio nem de posição.

Eis chegado o momento mais grave—trata-se de ferir o primeiro golpe.

Ninguém se abalancava a isso quando do grupo se destaca um rapaz enérgico, decidido, que, avançando alguns passos ao mesmo tempo que erguia o pau, vibra uma tão forte pancada no vulto que o derruba imediatamente por terra.

Acto contínuo toda aquela gente lhe cai em cima e, pegando-lhe de caldeirinhas, transportam-no para o Casal a fim de á luz do candieiro verificarem melhor de que se tratava.

Espanto geral: afinal era uma ovelha toda inteirinha.

Estava já resolvido abater-se a ovelha para com a carne dela fazer no dia seguinte, um ensopado que pudesse refazer do susto os heróis dessa noite, quando alguém que, na sua superstição, não estava ainda completamente convencido ponderou:

— «O melhor é a gente não matar ainda a ovelha. Fechamo-la no curral porque, se fôr o «Diabo», ainda esta noite mesmo retoma a sua própria figura e vai para o seu reino. Se não fôr, ha muito tempo de a matar amanhã.»

Todos concordaram com o alvitre.

A ovelha foi encerrada no curral e cada qual voltou aos seus aposentos para dormir tranquilamente o resto da noite e sonhar, talvez, com o ensopado da ceia seguinte.

Ainda mal rompia a manhã, já o grupo noctívago entrava a porta do curral para se convencer se o

CARTEIRA

Saiu para Lisboa em viagem de recreio, onde se demora alguns dias com sua ex.ª esposa o nosso amigo e assinante sr. Augusto Coelho Agria.

— Encontra-se entre nós o nosso amigo e assinante sr. Adelino Lacerda, conceituado comerciante em Vila Nova de Gaia.

— De visita a sua família, estava nesta vila o nosso amigo e assinante, sr. Julio de Freitas, digno chefe da Secretaria de Finanças em Siufães, para onde retirou na passada quinta-feira com sua ex.ª esposa.

— Vimos nesta vila os nossos amigos e assinantes srs. Francisco Antunes de Almeida, da Ribeira de Alge e considerado comerciante em Bolama (Guiné); Antonio Gomes da Silva Teixeira, da Saonda; Antonio Alves Tomaz Morgado, das Sarz-das de S. Pedro e Domingos Jorge, da Ponte de S. Simão.

Dinheiro

Empresta-se sobre hipoteca. Informa Mesquita & Irmãos, Figueiró dos Vinhos.

Estudantes

Partiram para Coimbra, afim de continuarem os seus estudos, os briosos estudantes, D. Arminda Correia de Frias, D. Maria Correia de Frias, Eugenio Lacerda, Afonso Lacerda, Henrique Lacerda, Vasco Alpoim e Rui Alpoim e iam acompanhados das ex.ªs srs.ª D. Sofia Perdigão e D. Piedade Perdigão.

aventesma seria o «Diabo», ou simplesmente uma ovelha.

Satisfação em todos os rostos: a ovelha era realmente uma ovelha.

Já todos sentiam crescer água na boca com a lembrança do ensopado que deviam comer daí a horas quando aparece um homem, tipo de pastor, a perguntar se não tinham visto por ali uma ovelha que ontem á noite se lhe tinha tresmalhado do rebanho quando seguia com ele para o redil.

Como é doida, já por diversas vezes tem feito o mesmo.

Os aventureiros dessa noite olharam tristemente uns para os outros e ouviu-se alguém que dizia:

— Vimos sim, senhor! Está ali (e apontando-lhe a porta do curral).

Alfundão, 17-10-1927.

José Rodrigues Dias

A nossa cobrança

Mais uma vez pedimos aos nossos estimados assinantes, a que não podemos fazer a cobrança pelo correio e que têm em atraso o pagamento das suas assinaturas, o especial obséquio de as virem satisfazer a esta redacção ou no armazem do Ex.º Sr. Dr. Barreiros, ou no armazem do Ex.º Sr. José Simões Barreiros Junior.

Aos nossos presados assinantes das colonias e estrangeiro, rogamos a fineza de nos mandarem pagar a importância das suas assinaturas, por pessoas de família, porque a cobrança pelo correio torna-se nos muito dispendiosa e, por vezes, impossível.

A Administração

Marcolino da Silva

ADVOGADO

Castanheira de Pera

Na esfera das intimidades

Minha Amiga

... Dizes bem; há entre nós um não sei qué, que nos prende e que nos tem arrastado sempre amigos nesta existência, agarrados ao nosso proprio espectro.

Confessas-me tu as tuas dores, as tuas mágoas, os teus pezares... como se todos nós outros os não tivéssemos também!

Esqueces-te, minha amiga, que a dôr é criada por nós! É lei natural; somos nós que lhe damos a origem.

A dôr existia tanto para Malebranche, como o prazer para Hartmann.

... Estou a vér, que neste momento pensas em formular-me a seguinte pergunta:

«Então, soffres porque queeres?!»

A's vezes assim é e há uma certa cadeia, onde o soffrimento se prende ao prazer.

Como poderia eu muitas vezes sentir o prazer se não conhecesse já a dôr?

E eis minha amiga, porque eu quero algumas vezes viver soffrendo; porque, quando eu,

Iniciativa sensacional

A Companhia SINGER, de Maquinas para coser, está organizando nesta localidade um Curso temporario de costura e bordados a maquina, dirigido por professora especializada.

Ensino gratuito

Inscrição aberta para todas as senhoras

Manuel Dias Baeta, representante das Maquinas SINGER nesta localidade, Figueiró dos Vinhos presta todas as informações sobre o curso que abre Brevemente

já na ordem natural das coisas não possa criar mais dores, os pezares cessam, e eu tenho então, na minha frente, um campo onde encontrô o prazer. E já vês também que este prazer o criei eu também.

Repito-te: o bem e o mal particular, são criados por nós próprios.

Quem vive, tem a necessidade de imperiosa de conhecer, tanto quanto possível por experiência, o bem e o mal.

Não vês os namorados, que quanto mais sofrem, quantas mais contrariedades exteriores tem, mais se arreiga no seu íntimo o sentimento amoroso! E não será depois de qualquer contratempo na marcha ideal dos seus desejos, que mais amigos se olham?!...

...Dirme-hás ainda: «que dores... que pezares tive eu para levar um frasco de perfume, uma roza, qualquer outra flôr adorífera a sensibilizar o meu aparelho olfativo? que dores precederam tal prazer?...»

...Tens razão, minha amiga; mas em parte; — porém, ainda não vencido nem tão pouco convencido.

Tens que atender que houve um certo dispendio de energia, visto que houve desejo da tua parte, — e todo o desejo é acompanhado de energia dispendida, ainda que não sintamos tal perda; isto é, com sofrimento... depende da vontade de cada um.

Mas parte ainda do principio, que sem esperares, ás narinas te chegava o perfume mais fino e enebriante a teu gosto sem que disso tivesses a minima intenção!

Alguém te poderia argumentar que os odôres não são partes essenciais para viver e por conseguinte que a vida natural e normal não possa prescindir; e ainda há, para quem os perfumes deixam de ser um prazer para contribuírem para um enjôo, e por consequencia os acham repugnantes.

...A natureza é tão caprichosa e variada, que individuos há, e até propriamente seitas, que

recebem a dôr física com um agrado; pois eles tem o credo de que lhes purifica a alma.

Mas, eu sei e sinto dentro de mim, que tu neste momento me segredas, que, — «a dôr, foi, é, e será sempre dôr!»

Accepta os cumprimentos de despedida do sempre teu

The Merbil

Grande liquidação

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

De todas as máquinas e utensílios que guarnecem a Fabrica que girava nesta praça com a firma Abrens & Pinhão, L.da.

Teares mecanicos com Jakar e liços, teares, um torno mecânico 3 metros entre pontos, uma maquina de furar de coluna nova, muitas ferramentas, uma maquina de vapor 8 H. P. estado nova, uma prensa uma maquina de escrever Royal nova, uma maquina de escrever Remington nova, muitas outras maquinas e varios utensílios, encarratadeiras, caneleiras que se encontram na referida fabrica. Uma linha de transmissão e tambôres.

Tudo se vende por preço convidativo, quem pretender pode dirigir-se ao seu unico proprietario.

Jeronimo Rodrigues Pinhão

Colegio-Liceu Nun Alvares

SERNACHE DO BOMJARDIM

Beira Baixa

Neste estabelecimento de ensino lecciona-se instrução primaria e o curso liceal até ao 5.º ano, com professores diplomados. O internato é somente feminino, sendo apenas mixta a frequencia externa do Liceu. A Direcção, porem, encarrega-se da instalação dos alunos externos em casa de confiança.

Ha no Colegio um curso Especial de Educação Feminina. As mensalidades são reduzidas e a alimentação é abundante e cuidadosamente preparada. Em todas as dependencias ha o maximo conforto e higiene. Fornece-se o regulamento e todas as informações que forem pedidas á Directora

Carmelina Marçal

Maria de Jesus Benchemol Valadão

MODISTA

Figueiró dos Vinhos

Madeira de castanho

Vende-se em prancha para fundagem e aduela feita, e paus em bruto para construções de casas ou aduela e estes em grande quantidade e bons.

A tratar com Augusto do Carmo Afonso Figueiró dos Vinhos.

Camionete Ford

Para 14 logares com motor em muito bom uso.

Vende-se, para ver e tratar na Quinta de Almofala.

Vende-se

Um predio de casas de loja e primeiro andar com quintal no centro da vila.

Quem pretender dirija-se á loja de Joaquim Estevão Rodrigues, onde se dão todas as informações.

Motociclete

Vendo uma F. N. 5 HP em estado de nova. Funcionamento garantido.

Francisco Rodrigues Ferreira Figueiró dos Vinhos

Teares de madeira

Vendem-se 5 quasi novos, montados para trabalhar com liças e maquina, bem como trez maquinas de 104,8 lançadeiras de ferro e diversos objectos de tecelagem e tinturaria.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Petroleo

Comprem o meu petroleo que é o melhor e mais barato.

JOSÉ PEDRO DOS SANTOS Figueiró dos Vinhos

Acurcio Lopes

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Manoel dos Reis Arinto

Armazem de lanificios e deposito de barretes

Figueiró dos Vinhos

Ouro barato e forte só vende a

Ourivesaria Agua d'Ouro

Santos & Sousa

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algebeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se os proprietários a fazerem gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Manteiga de Vaca

De superior qualidade, acaba de chegar nova remessa ao estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto. Figueiró dos Vinhos

FIAT

Uma das melhores marcas do mundo

Automoveis, camions e camionetes, 2, 3, 4, 5 e 7 lugares automoveis, camions e camionetes, desde 1.200 a 5 mil quilos.

Sociedade Commercial Luso-Americana, L.da

Rua da Prata, 145 — LISBOA

Carreira de Camionete

entre o
AVELAR — PONTÃO
e
MIRANDA DO CORVO

O proprietario desta carreira faz saber que desde o dia 1 de Junho do corrente ano começou novamente a carreira diãria entre o Avelar-Pontão e Miranda do Corvo.

Horario: De manhã saída de Pontão ás 6 horas, saída de Miranda á chegada do comboio da noite.

O proprietario,
Antonio Simões
AVELAR

A COIMBRA

A's quintas feiras e dias 28

A CAMIONETE DE

A. J. Alves — Casal Novo

Serviço de passageiros:

Saída da Ponte de Vale de Taboas ás 6 horas da manhã. De Chão de Couce ás 6 e meia da manhã. De Pontão ás 7 da manhã. De Penela ás 8 da manhã. Chegada a Coimbra ás 9 e meia da manhã. Saída de Coimbra ás 5 h. da tarde.

N. B. Nos dias 23 de cada mez, a saída para Coimbra, são uma hora mais cedo de todos os pontos de saída.

O proprietario da camionete

A. J. Alves

Casa de Pensão Particular

DE

TEODORO ROMÃO DESOUSA

Bons quartos para familias. Comida á portugueza e muito abundante. Muito acoio e economia.

Rua da Prata, 234, 3.º

(Próximo á Estação Central)
LISBOA

Não haja ilusões tudo a preço da fábrica

Riscados Vizela claros a 3\$35 cada metro

Gustavo Coelho Godet

Encarrega-se de modista habilitada

EM FIGUEIRO DOS VINHOS

Um completo sortido de fazendas de lã e algodão. Pede a todos os chefes de família e famílias que precisarem de comprar os confortos para as suas casas, que digam respeito ao meu ramo de negócio, de que faz parte todo o sortido de fazendas para casamento e outros artigos.

Lãs em sarja, em setambre, popelines, lãs setins, mantilhas, charpes. Um grande lote em chales para inverno merino com fitilho, ramagem, argola e de flanela 2 faces. Um completo sortido em riscados Vizela de 1.ª claros. Um lote riscados escuros. Casteletas lindas cores e com riscas. Amazonas com 1 m. de largo. Escoceses em lindas cores. Toalhas a preço da fabrica tanto em turca como para meza. Panos Alcobaca com o carimbo da fabrica que só fabrica os n.ºs 426, 427 até 429, 527 a 529 e em brancas, há também sempre todos os numeros. Um saldo de panos para lençoes em branco e em cru. Cobertores, e mantas com barras, lindas cores e ramagem, colchas, armures pretos e outros artigos. Sempre lindos cotins em casemiras e marianis. Deposito da grande fabrica de calçado BRISTOL para homem, creança e ha sempre a ultima moda para senhora, botas de bezerro a 3\$500 e calce preto, a 5\$900

Não hajai lusão, o GUSTAVO vende os seus artigos só acrescidos dos fretes para vender muito, chapéus para senhora

CHAPEUS DA CABEÇA e GUARDA-SOES AO PREÇO DA TABELA DA FABRICA

e 49\$00 que se as mandarem fazer a qualquer sapateiro ficam mais caras e não são de mais dura, pois isto é calçado affiançado pelo GUSTAVO que tem a sua casa aberta é para receber o freguez e para isso tem que o servir com a maxima sinceridade.

Sortido completo para bordar. Sabonetes, escovas e pasta para dentes, borlas de armiuho para pós de arroz, fivelas para vestidos, bordados em todas as larguras proprios para comunhão, organdins e muitos outros artigos. Peço pois, a toda a gente para não comprar seja o que for sem saber os preços desta, digam aos vossos filhos, amigos e vizinhos que vende mais barato e que mais sortido tem. Peuguas e meia fina.

Algodão cru em deposito. Deposito de linhas coats em todos os numeros e também para bordar.

Bons serrobecos, catrapanhas azultinto garantido só á vista. Já recebeu todo o sortido de inverno. Espera receber lã em fio para vender a 40\$50 cada quilo. Calçado desde o mais fino para para creança ao mais fino gosto para casamentos.

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretas

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Telhada & C^o

Barreiro — Figueiró dos Vinhos

Oficina de Serrelharia mecânica

Nesta bem montada oficina, executam-se todos os serviços de torno, afinação de automóveis, máquinas a vapor, bombas, engenhos para tirar água.

Fazem-se gradeamentos e portões de ferro. Ferramentas para construções e abegoarias. Soldadura a autogénio, para o que tem pessoal devidamente habilitado.

PREÇOS CONVINDATIVOS

OURIVESARIA E RELOJOARIA

Manoel L. Gomes dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de **máquinas de costura afiançadas por vinte anos**, para os preços seguintes:

Lançadeira a vibrante, com 1 gavetas 700\$00
Bobine Central, com 1 gaveta..... 900\$00

Secretaria com 4 gavetas 1.250\$00, usadas a 250\$00 a 600\$00

As peças principais destas máquinas, servem na máquina SINGER e vice-versa, motivo porque para aquelas máquinas não haverá dificuldade em se obter qualquer peça, vende-se óleo fino e agulhas a \$40.

Relógios em aço, níquel e prata desde 30\$00 a 150\$00

A Central

DE

JULIO DOS SANTOS VICTOR

Praça José Malhóa

Figueiró dos Vinhos

Esta casa acaba de receber directamente um completo e seleccionado sortido de gravatas e papilons, meias fio de escocia e peugas para homem e creança.

Preços livre de concorrência.

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR

Oficina de caldeireiro de cobre

Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, emplas e sôrcs.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ADUBOS

Adubos especiais para todas as culturas

Vende a preços limitadissimos a...

CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila

Figueiró dos Vinhos

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco do Minho

Caixa Geral de Depositos

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil, Banco Nordeste do Estado de S. Paulo e Banco Campineiro.

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

A Fenix Portuguesa

Companhia de seguros e resseguros

S. A. R. L.

Séde: Lisboa—R. da Victoria, 73, 3.º

(Rua do Ouro)

Efectua seguros nos ramos terrestre, agricola, cristais e marítimo, aos melhores prémios, e oferece boa garantia.

O agente em Figueiró dos Vinhos Francisco Pires

Queijo da Serra

De finissima qualidade, recebido directamente do fornecedor das melhores mercearias de Lisboa.

Vende Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

Dentes

Extraem-se sem dor na farmacia Corrêa.

COIMBRA

Almeida, Rodrigues & C.^o, L.^{da}

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-78

Serralharia Mecânica

Encarrega-se de serviços de mecânica, como afinação de motores, máquinas a vapor, etc.

Soldadura a autogénio em todos os metais como ferro maleavel, fundido, aluminio, bronze, etc.

Concertam-se blocos.

Carregam-se armaduras de magnetes.

Máquinas Singer, para coser

Sempre em depósito para vender aos melhores preços, industriais, giratórias, sapata e domésticas Bobine Central Também executa com precisão e sob garantia, todos os concertos e limpeza em máquinas, para o que tem um sortido completo de peças soltas.

O agente em Castanheira de Pera e único cobrador da Companhia na comarca.

Adelino Luiz Caetano

"Bebam só Cerveja Portugalia, QUE É A MELHOR"

Preços especiais para revenda. Dirijem-se ao Depositario José Pedro dos Santos, nesta vila.

Fidelidade

COMPANHIA DE SEGUROS
Séde — LISBOA

A mais antiga e importante do Paiz e a que melhores garantias oferece. Efectua seguros de vida, contra incencios e diversos, aos melhores prémios.

As acções desta Companhia estão cotadas na Bolsa por Escudos 900\$00 (nove mil escudos).

O correspondente em Figueiró dos Vinhos, Joaquim de Matos Pinto.

José Pedro dos Santos

Não façam as suas compras sem verem os meus preços que são os mais barates.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do

Banco Portuguez do Continente e Ilhas—séde em Lisboa, cujo capital realiado é de esc. 25.000.000\$00 (vinte e cinco mil contos).

Depositos à ordem e a prazo. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco, Italo Belga, por onde podem fazer as suas transierencias de dinheiro.